

Projeto Erasmus + conta com equipa europeia envolvendo quatro países

Professores do Politécnico de Leiria integram “YoungMob” para desenvolver aplicação que mede nível de adição ao smartphome de crianças e jovens

Alzira Marques, Neuza Ribeiro e Susana Rodrigues formam a equipa de professores da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), do Politécnico de Leiria, membros do CARME - Centre of Applied Research in Management and Economics, que participa num projeto europeu Erasmus +, liderado pela Universidad de Burgos com o objetivo de ajudar os jovens dos 10 aos 15 anos a fazerem um bom uso do smartphome, através do desenvolvimento de uma aplicação (*app*) inovadora. Esta *app* permite a pais e professores identificar o nível de adição dos jovens ao smartphome, e, simultaneamente, acompanhar os mais novos através de um tutor virtual, presente na aplicação, que os aconselhará sobre boas práticas a seguir.

Além do desenvolvimento da aplicação, o projeto “YoungMob” pretende também fornecer material prático que possa ser utilizado por pais e professores, no sentido de promoverem e projetarem estratégias personalizadas sobre o uso correto de smartphones, e evitar assim comportamentos viciantes entre os mais novos no que respeita ao uso destes equipamentos. O projeto irá ainda reunir um conjunto de recomendações direccionadas aos decisores políticos dos países envolvidos para a tomada de decisões sobre esta temática.

Ao todo, o YoungMob conta com 12 especialistas na área para validar os resultados, além da participação ativa de escolas, crianças e pais de Espanha, Itália, Eslovénia e Portugal. Os participantes testam a aplicação, coprojetam os materiais e ajudam a definir as suas necessidades por meio de *focus groups* e entrevistas. No final do projeto, serão realizados quatro eventos que terão como objetivo disseminar os resultados e garantir a sua sustentabilidade.

Neuza Ribeiro, coordenadora do CARME, do Politécnico de Leiria, explica que «através deste “kit de ferramentas” proporcionado pelo “YoungMob”, pretende-se criar mais-valias para os intervenientes no processo de crescimento e desenvolvimento social das crianças e jovens». A docente do Politécnico de Leiria refere que, com a ajuda desta aplicação, se espera que os pais «possam verificar e beneficiar de um uso mais consciente do smartphome por parte dos seus filhos, além de um melhor desempenho em ambiente escolar». No caso dos professores, «é provável que assistam à evolução do desempenho dos alunos, com melhorias ao nível das relações sociais e assiduidade, que se refletem em melhorias nas aulas e nos processos de aprendizagem». Por fim, as crianças e jovens, enquanto alunos, «poderão contribuir evolutivamente para um uso construtivo de smartphones, e ver melhoradas as suas interações sociais com colegas, familiares e comunidade escolar em geral», considera.

Além do Politécnico de Leiria e da Universidad de Burgos (Espanha), o “YoungMob” conta, entre os seus parceiros, com a empresa espanhola Gestionet, especializada na transmissão de valores e conteúdos através de novas tecnologias digitais e dinâmicas de jogo; a Center Spirala (Eslovénia), um instituto de pesquisa e desenvolvimento no campo social e humano, sem fins lucrativos; a Polibienestar, um instituto de políticas de bem-estar social da Universitat de València (Espanha); a Media Educazione Comunità (Itália), uma associação vocacionada para a promoção e desenvolvimento de projetos de educação e literacia associada aos meios de comunicação social; e a Fundação Caja de Burgos (Espanha).

Leiria, 28 de maio de 2020

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

João Alves da Costa * 939 234 511 * 244 859 130 * jac@midlandcom.pt

António Laranjeira * 939 234 505 * 244 859 130 * ajl@midlandcom.pt

Patrícia Rocha * 939 230 020 * 244 859 130 * pr@midlandcom.pt